

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



O MERCADO DE SUCOS DE FRUTAS EM BANGLADESH

Data: 15/11/2025

Posto: DACA/BANGLADESH

Palavras-chave: Bangladesh; bebidas; frutas; indústria; sucos

Responsável: Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

SUMÁRIO:

O Bangladesh é uma nação do Sul da Ásia e que tem apresentado forte crescimento econômico que, aliado à uma população que é a 8ª maior do mundo, com uma classe média de 35 milhões de pessoas, extremamente jovem e que busca melhor qualidade de vida e praticidade em função da urbanização. Nesse sentido, o potencial de crescimento do mercado local de bebidas e sucos de frutas é uma ótima oportunidade para as empresas brasileiras do setor.

Localizado na região do Sul da Ásia, Bangladesh é um dos países mais densamente povoados do mundo, com uma população de 173,5 milhões de habitantes (Banco Mundial, 2025), a maior parte muçulmana (91%) em uma área equivalente à do estado do Ceará e extremamente jovem.

O crescimento da economia nos últimos dez anos levou ao surgimento de uma classe média com 35 milhões de pessoas, em parte resultante do aumento do Produto Interno Bruto (PIB) per capita de US\$ 1,500.00 para US\$ 2,600.00.

Contextualização

Os sucos de frutas são bastante consumidos em Bangladesh em barracas de rua, como se observa na Figura 1, assim como em residências, clubes, hotéis e restaurantes. Faz parte de um mercado de US\$ 1 bilhão, que deve crescer 13.7% até 2031, a partir de fatores como aumento da renda per capita, urbanização, maior participação feminina no mercado de trabalho e busca por melhor qualidade de vida e o atendimento às necessidades da vida moderna.

Figura 1 – Consumo de frutas nas ruas de Daca, Bangladesh (2025)



Fonte: Imagem pública da internet (2025)

Segundo o USDA (GAIN, 2025) os “produtos orientados ao consumidor” possuem alto valor agregado e potencial de crescimento em Bangladesh, que importou US\$ 2.1 bilhões em 2024 em produtos como frutas processadas, sucos de frutas e vegetais, chocolates e produtos de cacau, nozes e vegetais frescos, além de chá, condimentos, molhos, laticínios, produtos de panificação, refeições prontas, doces, cereais matinais, alimentos infantis e bebidas não alcoólicas.

Potencial de comércio

Segundo alguns estudos, a indústria de sucos em Bangladesh está avaliada em cerca de US\$ 80 milhões e as importações de sucos de frutas e vegetais subiram de US\$ 1.70 milhão em 2020 para US\$ 2.65 milhões em 2024 (GAIN, 2025).

Quanto aos produtos do Capítulo 2009 – Sucos de frutas, mosto de uva, e sucos vegetais, não fermentados, sem adição de álcool, com/sem adição de açúcar ou outros edulcorantes, os valores importados entre 2022 variaram de US\$ 3.05 milhões a US\$ 4.71 milhões.

Após consulta da adidância agrícola em Dacca à Associação Sucos BR sobre os produtos de interesse para os exportadores brasileiros, foi elaborada a Tabela 1 com dados sobre valores e volumes importados entre 2022 e 2024, que variaram de US\$ 2.04 milhões (2022) a US\$ 1.85 milhão (2024).

Tabela 1 – Importações de sucos e bebidas por Bangladesh do mundo em 2024

Código HS	Produto	2022 (US\$ 1,000)	2023 (US\$ 1,000)	2024 (US\$ 1,000)
2009.12	Suco de laranja	241	230	204
2009.71	Maçã	191	163	39
2009.31	Limonada	5	1	71
2009.90	Mistos	828	279	425
2009.61	Suco de uva	106	18	21
2009.89	Água de coco	668	843	1,090
	Total	2.039	921	1.850

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do ITC/Trademap (2025)

Em relação aos tributos de importação, é possível consultar na Tabela 2 os valores da Tarifa Total Incidente (TTI) para o ano fiscal 2025-2026 para os produtos do Capítulo 2009, que apresentam valores elevados e podem ser consultados no endereço eletrônico [https://customs.gov.bd/files/Tariff-2025-2026\(02-06-2025\).pdf](https://customs.gov.bd/files/Tariff-2025-2026(02-06-2025).pdf).

Tabela 2 – Tarifas para sucos de frutas em Bangladesh (2025-2026)

Código HS	Produto	Tarifa Total Incidente (TTI)
2009.12.00	Laranja	104.68
2009.71.00	Maçã	104.68
2009.31.00	Limonada	104.68
2009.90.00	Mistos	104.68
2009.61.00	Suco de uva	104.68
2009.89.21	Água de coco	104.68
2009.90.00	Suco blend açaí	104.68

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do ITC/Trademap (2025)

Figura 2 – Mercado de produtos alimentícios em Daka, Bangladesh (2025)



Fonte: Imagem do autor (novembro de 2025)

Na Tabela 3, constam algumas das principais empresas locais e endereços. O grupo ACI PLC, um dos principais do setor de alimentos no país e proprietário da maior rede de supermercados em Bangladesh, a Shwapno, inaugurou recentemente a fábrica de sucos ACI CO-RO Bangladesh Ltd, uma joint venture com a dinamarquesa CO-RO A/S e busca produzir sucos de padrão europeu.

Tabela 3 – Atores importantes no mercado de bebidas e sucos em Bangladesh, 2025

Empresa	Contato
ACI PLC	https://www.aci-bd.com/our-businesses/fruits-juice.html
Acme	https://acmeagrovet.com/
Akij Food & Beverage	https://www.akijfood.com/
Danish Foods	https://partexstargroup.com/companies/danish-foods-limited
Nawon	https://nawon.com.vn/
IDC Distribution PLC	https://www.bd-idc.com/
JB Fresh	https://jbfresh.com.vn/
Meghna Group	https://www.mgi.org/
Pran	https://www.pranfoods.net/
Shezan	https://sajeebgroup.com.bd/
Sun Smile	https://sunsmile.com.vn/
Zisan Food & Beverage	https://zisanfood.com.bd/

Fonte: elaboração do autor a partir de contatos da adidância agrícola em Daka (2025)

Feiras e exposições

A participação em feiras setoriais é uma oportunidade para as empresas brasileiras conhecer o mercado local e efetuar contatos com empresários, distribuidores, importadores e demais players.

A seguir são relacionadas as principais exposições do setor previstas para 2026 em Bangladesh.



Nome – 11st BAPA FoodPro International Expo

Data – 20 a 22 de janeiro de 2026

Local – International Convention City
Bashundhara (ICCB)

Setor – processamento de alimentos, bebidas,
cárneos, lácteos e cadeia de frio

Link para inscrição –

<https://www.foodpro.com.bd/>

E-mail – marketing@reemsbd.com



Nome – 9ª Agro and Food International Expo 2026

Data – 7 a 9 de maio de 2026

Local – International Convention City Bashundhara (ICCB)

Setores – produção, serviços, equipamentos e tecnologia agrícola e pecuária

Link do evento – www.cems-agroexpo.com e www.cems-foodexpo.com

Informações – Md. Al Amin, business110@ce.ms.com.bd

Nome – 14th Food Tech Dhaka Exposition

Data – novembro de 2026

Local – International Convention City
Bashundhara (ICCB)

Setor – tecnologia e processamento de
alimentos

Link para inscrição – <https://foodtechdhaka.com/>



Conclusão

O Bangladesh possui ótimas oportunidades para as empresas brasileiras e a Adidância Agrícola em Daca entende que é oportuna a presença de empresas brasileiras no país, de forma a identificar importadores, parceiros, distribuidores, de forma a organizar missões exploratórias em conjunto com o setor privado brasileiro, a ApexBrasil, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

A Embaixada do Brasil em Daca e a Adidância Agrícola, <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/bangladesh>, se colocam à disposição para colaborar e podem ser contatadas por meio dos endereços eletrônicos adido.daca@agro.gov.br ou brasemb.daca@itamaraty.gov.br.

REFERÊNCIAS

ACI PLC. Sucos de Frutas. Disponível em: <https://www.aci-bd.com/our-businesses/fruits-juice.html>. Acesso em: 7 nov. 2025

Nawon. Marcas de sucos de Bangladesh: explorando os principais nomes do mercado. Publicado em 24 set. 2025. Disponível em: https://nawon.com.vn/bangladesh-juice-brands-exploring-the-leading-names-in-the-market/?srsltid=AfmBOoq41YwZpyx7zSVx0tUwPeYkRRcINRYypShCmPEZp_Sjlr5wPBfS. Acesso em: 11 nov. 2025

USDA. Exporter Guide Annual. Bangladesh. Dhaka. Report Number BG2025-0008. Disponível em: https://apps.fas.usda.gov/newgainapi/api/Report/DownloadReportByFileName?fileName=Exporter+Guide+Annual_Dhaka_Bangladesh_BG2025-0008.pdf. Acesso em: 05 ago. 2025